



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS  
Instituto Estadual de Florestas  
URFBio Alto Paranaíba - Núcleo de Apoio Regional de Patrocínio

Parecer nº 63/IEF/NAR PATROCINIO/2024

PROCESSO Nº 2100.01.0015323/2024-84

PARECER TÉCNICO SIMPLIFICADO

1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nome: José Resende Neto CPF/CNPJ: 389.304.476-00  
Endereço: Avenida Governador Israel Pinheiro, nº 662 Bairro: Centro  
Município: Coromandel UF: MG CEP: 38550-000  
Telefone: (34) 999751755 E-mail: joseresendeneto@hotmail.com

O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel?  
( x ) Sim, ir para item 3 ( ) Não, ir para item 2

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

Nome: José Resende Neto CPF/CNPJ: 389.304.476-00  
Endereço: Avenida Governador Israel Pinheiro, nº 662 Bairro: Centro  
Município: Coromandel UF: MG CEP: 38550-000  
Telefone: (34) 999751755 E-mail: joseresendeneto@hotmail.com

3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

Denominação: Fazenda Bonito de Baixo e Coqueiros Santo Inácio Área Total (ha): 47,3544  
Registro nº (se houver mais de um, citar todos): 31.953 e 33.998 Município/UF: Coromandel/MG  
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): MG-3119302-85CB.BCA4.16D2.439D.9005.F76C.825E.7958

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Tipo de intervenção	Quantidade	Unidade
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	72	un

5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA E PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

Tipo de Intervenção	Quantidade	Unidade	Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sirgas 2000)	
			X	Y
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	72	un	274.218	7.958.672

6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

	Especificação	Área (ha)
Agricultura	Ampliação do Empreendimento	36,3443

7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Bioma/Transição entre Biomas	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional (quando couber)	Área (ha)
Cerrado	Cerrado Antropizado	-	36,3443

8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO

Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade
Lenha Floresta Nativa	USO NA PROPRIEDADE	90,4944	m³

1. HISTÓRICO

Data de formalização/aceite do processo: 27/05/2023  
Data da vistoria: 27/05/2023  
Data de emissão do parecer técnico: 28/05/2023

2. OBJETIVO

É objeto deste parecer analisar o requerimento o corte ou aproveitamento de 72 árvores isoladas nativas vivas em uma área de 36,3443 ha. É pretendido com a intervenção, a facilitação do desenvolvimento da atividade de agricultura no imóvel.

3. CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENHIMENTO

3.1 Imóvel rural:

O imóvel denominado Fazenda Bonito de Baixo e Coqueiros Santo Inácio, possui área matriculada no total de 47,3544 hectares, situa-se no Município de Coromandel - MG (cobertura vegetal nativa de 29,76%), pertence a microbacia hidrográfica do Rio Santo Inácio e Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba. Possui como recurso hídrico um pequeno curso d'água intermitente que banha o imóvel na porção norte. Possui 0,4516 hectares de área considerada de preservação permanente. No imóvel já se desenvolve a agricultura e pretende, com a intervenção, facilitar os tratos culturais da atividade. O imóvel está inserido no Bioma CERRADO.

3.2 Cadastro Ambiental Rural:

- Número do registro: MG-3119302-85CB.BCA4.16D2.439D.9005.F76C.825E.7958

- Área total: : 47,3601 ha [área total indicada no CAR]

- Área de reserva legal: 0,5485 ha [área de RL indicada no CAR]

- Área de preservação permanente: 0,4516 ha [área de APP indicada no CAR]

- Área de uso antrópico consolidado: 46,3420 ha [área de uso consolidado indicada no CAR]

- Qual a situação da área de reserva legal: [Informar a área da opção assinalada, podendo ser informada mais de uma opção]

(X) A área está preservada: 0,5485ha

( ) A área está em recuperação: xxxxx ha

( ) A área deverá ser recuperada: xxxxx ha

- Formalização da reserva legal:

(X) Proposta no CAR ( ) Averbada ( ) Aprovada e não averbada

- Número do documento:

não se aplica

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

(X) Dentro do próprio imóvel

( ) Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade

( ) Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal: 1 fragmentos

- Parecer sobre o CAR:

Verificou-se que as informações prestadas no CAR apresentado correspondem com as constatações feitas durante a vistoria técnica realizada no imóvel. A localização da Reserva Legal estão de acordo com a legislação vigente, sendo o quantitativo de 20% exigido legalmente. Entretanto, como se trata de um processo de corte de árvores isoladas nativas, a aprovação da reserva legal não é obrigatória para estes casos, de acordo com o Decreto Estadual nº 47.749/2019:

"Art. 88 – A autorização para intervenção ambiental com supressão de vegetação nativa, exceto o corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas, somente poderá ser emitida após a aprovação da localização da Reserva Legal, declarada no CAR."

#### 4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Requer o empreendedor o corte ou aproveitamento de 72 árvores isoladas vivas em área já antropizada (lavoura).

A área de intervenção possui relevo suave ondulado tendendo a plano e latossolo vermelho.

Foi apresentado o PIA contendo em seu teor o censo florestal do imóvel e o mesmo é de responsabilidade técnica do Engenheiro Florestal e Engenheiro Renato Camilo de Carvalho ART 20243014559.

No censo florestal apresentado consta que das 72 árvores apresentadas são da espécie Pequi, espécie que têm o corte protegido por legislação específica.

O material lenhoso gerado pela intervenção (90,4944 m³ de lenha nativa), será utilizado pelo proprietário no interior do imóvel.

Taxa de Expediente: Valor R\$ 902,83 (Novecentos e Dois Reais e Oitenta e Três Centavos) - 1401336619872 .

Taxa Florestal: Valor R\$668,90 (Seiscentos e Sessenta e Oito Reais e Noventa Centavos) - 2901336618165

Número do recibo do projeto cadastrado no Sinaflor: Recibo nº 23132106

##### 4.1 Das eventuais restrições ambientais:

Após consulta do polígono de intervenção à ferramenta de auxílio de tomada de decisão, (IDE-SISEMA - <http://idesistema.meioambiente.mg.gov.br>), verifiquei que a área requerida não possui impedimentos que inviabilizem o corte das árvores isoladas e implantação da atividade agrícola no imóvel em questão.

- Vulnerabilidade natural: Baixa - Média (consulta ao polígono de intervenção)

- Prioridade para conservação da flora: Muito Baixa (consulta ao polígono de intervenção)

- Prioridade para conservação conforme o mapa de áreas prioritárias da Biodiversitas: A área de intervenção do imóvel não está inserida em área de prioridade de conservação especial/extrema, segundo estudos da Fundação Biodiversitas.

- Unidade de conservação: não se aplica

- Áreas indígenas ou quilombolas: não se aplica

- Outras restrições: [Ex.: Art. 11 da Lei 11.428 de 2006, Art. 25 da Lei 11.428 de 2006] não se aplica

##### 4.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

- Atividades desenvolvidas: G-01-03-1 Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura e G-02-07-0 Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo

- Atividades licenciadas: G-01-03-1 Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura e G-02-07-0 Criação de bovinos, bubalinos, equinos, muares, ovinos e caprinos, em regime extensivo

- Modalidade de licenciamento: Não Passível - CERTIDÃO DE DISPENSA DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL

- Número do documento: -

##### 4.3 Vistoria realizada:

A vistoria do imóvel foi realizada em 27/05/2023. No imóvel já se desenvolve a agricultura. Observei que as árvores que se pretende suprimir, se encontram em área já ocupada por lavoura.

Só existe na área Pequís.

A área é apta ao fim requerido, sendo perfeitamente possível a expansão da atividade pretendida.

O proprietário ainda foi alertado da importância de adotar técnicas de conservação de solo e água, principalmente a adoção do plantio direto. Não existe no imóvel áreas subutilizadas.

##### 4.3.1 Características físicas:

- Topografia: Relevo plano

- Solo: Latossolo Vermelho

- Hidrografia: O recurso hídrico caracteriza-se por um pequeno curso d'água intermitente que banha o imóvel na porção norte. Possui 0,4516 hectares de área considerada de preservação permanente.

##### 4.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: O imóvel encontra-se quase 100% antropizado.

- Fauna: Predominantemente pequenas aves.

#### 5. ANÁLISE TÉCNICA

Pelo fato da área de intervenção estar 100% antropizada, os impactos ambientais causado pela supressão das árvores isoladas serão insignificativos.

Dentre os documentos apresentados no processo, encontra-se uma justificativa, conforme preceitua a Lei 20.308 de 2012, pois a supressão de Pequizeiro só é permitida em área rural antropizada até 22 de julho de 2008. Este documento também é de responsabilidade técnica do Engenheiro Florestal e Engenheiro Renato Camilo de Carvalho ART 20243014559.

Desde que se adote as medidas mitigadoras propostas neste parecer, entendendo não haver impedimentos à autorização para a supressão das árvores isoladas.

### 5.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

Os impactos ambientais gerados ou possíveis de ocorrer durante a intervenção abrangem a área do empreendimento e seu entorno, afetando direta ou indiretamente o meio ambiente, sendo:

1. **Impacto:** Depreciação da qualidade do ar, quando da emissão de partículas sólidas e de gases resultantes de combustão, em virtude do emprego de maquinarias em diferentes operações.
2. **Medida Mitigadora:** Aprimorar a qualidade dos combustíveis e a parte mecânica das maquinarias, diminuindo o seu potencial poluidor; implantar um sistema eficiente de manutenção das maquinarias; treinar melhor os operários para a execução racional das tarefas mecanizadas; e utilizar caminhões-pipa para irrigar o solo, em áreas acessíveis, durante a realização das tarefas.
3. **Impacto:** Dificuldade de infiltração de água pela compactação dos solos, prejudicando o abastecimento do lençol freático.
4. **Medida Mitigadora:** Utilizar tratores com menor capacidade de compactação do solo; aprimorar o treinamento dos operários na execução das tarefas, evitando o excesso de compactação do solo, adotar prática de plantio direto na palha.
5. **Impacto:** Danos a microbiota do solo oriundo do uso de biocidas.
6. **Medida Mitigadora:** utilizar biocidas que apresentem menor tempo de degradação do seu princípio ativo; uso consciente de biocidas na área.
7. **Impacto:** danos a microbiota do solo, quando do uso de fogo.
8. **Medida Mitigadora:** restringir o uso do fogo na área, principalmente na queima de restos de vegetação, após o desmatamento; realizar a retirada mecânica de serapilheira e restos vegetais em vez do uso de fogo para a limpeza, construção de aceiros no entorno da área;
9. **Impacto:** danos a microbiota do solo em razão da exposição do solo.
10. **Medida Mitigadora:** realizar o plantio de cobertura vegetal o quanto antes possível, afim de proteger o solo dos intempéries.
11. **Impactos:** Perdas de solo
12. **Medida Mitigadora:** Plantio e construção de curvas em nível.

### 6. CONTROLE PROCESSUAL

[Espaço destinado para o controle processual do processo.]

Fica dispensado, a critério do supervisor, o controle processual para os seguintes processos de intervenção ambiental:

- Todos os processos de corte de árvores isoladas;
- Intervenção sem supressão de cobertura vegetal nativa, em Áreas de Preservação Permanente – APP;
- Aproveitamento de material lenhoso.

### 7. CONCLUSÃO

1. Considerando que o imóvel encontra-se devidamente inscrito no CAR – Cadastro Ambiental Rural;
2. Considerando que não existem áreas subutilizadas no imóvel;
3. Considerando que a supressão de espécies protegidas encontra-se amparada pela Lei 20.308/12;
4. Considerando que a área está apta ao fim requerido;
5. Considerando que o imóvel precisa cumprir sua função social;

Me posiciono favorável ao deferimento do corte ou aproveitamento de 72 árvores isoladas de Pequi (*Caryocar brasiliensis*) Fazenda Bonito de Baixo e Coqueiros Santo Inácio cujo o proprietário é o Sr. José Resende Neto

O rendimento lenhoso gerado a partir da supressão é de 90,4944 m³ de lenha nativa que será utilizado na propriedade conforme requerimento.

### 8. MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

Efetuar o plantio de 360 mudas da espécie Pequi (*Caryocar brasiliensis*) conforme proposto no PTRF apresentado no processo, documento número 89190530.

### 9. REPOSIÇÃO FLORESTAL

O Valor da taxa de reposição florestal referente a 90,4944 m³ de lenha nativa é: R\$ 2.866,70 (Dois Mil Oitocentos e Sessenta e Seis Reais e Setenta Centavos).

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

☒ (X) Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal

☐ (.) Formação de florestas, próprias ou fomentadas

☐ (.) Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

### 10. CONDICIONANTES

Fica autorizado o corte de 72 árvores isoladas de Pequi (*Caryocar brasiliensis*).

Como foi apresentado no processo um PTRF, documento número 89190530 encaminhar relatórios anuais, mais precisamente entre os meses de fevereiro/março, do andamento da recuperação, bem como arquivo fotográfico e croqui com as respectivas coordenadas geográficas da área escolhida para implantação. Projeto para plantio de 360 mudas da espécie Pequi (*Caryocar brasiliensis*).

### INSTÂNCIA DECISÓRIA

☐ ( ) COPAM / URC ☒ (x) SUPERVISÃO REGIONAL

#### RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: PAOLA DE CASTRO E FREITAS

MASP: 1501783-3

Nome: MARCOS DE SIQUEIRA NACIF JUNIOR

Masp: 1250587-1



Documento assinado eletronicamente por Marcos de Siqueira Nacif Junior, Servidor Público, em 28/05/2024, às 10:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.



Documento assinado eletronicamente por Paola de Castro e Freitas, Gerente, em 28/05/2024, às 10:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [http://sei.mg.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador 89201071 e o código CRC FB6BD97C.